



Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

Estudo Comparado das Narrativas Sobre os Torpedeamentos do U-507 (1942-1945)^I

Maria Thaislayne dos Santos Lino^{II}

O objetivo da pesquisa foi analisar algumas das narrativas produzidas por militares brasileiros e pela Imprensa Oficial sobre os ataques do submarino alemão U-507 em águas brasileiras na costa de Sergipe. Tais torpedeamentos, que atingiram cinco navios mercantes brasileiros (Baependi, Aníbal Benévolo, Araraquara, Arará e Itagiba) na costa entre Sergipe e Bahia, entre os dias 15 e 17 de agosto de 1942, foram o estopim para a entrada do Brasil na II Guerra (1939-1945). Foram ataques que ceifaram a vida de centenas de brasileiros incluindo mulheres e crianças^{III}.

As fontes utilizadas foram: o Inquérito Policial Militar realizado pela 6ª Região Militar em Salvador/Bahia, iniciado em agosto de 1942, constante no acervo do Arquivo Histórico do Exército e o dossiê “Agressão: Documentário dos fatos que levaram o Brasil à Guerra”, editado pela Imprensa Nacional em 1943 (Biblioteca Nacional/Rio de Janeiro). A partir do levantamento dessas fontes foram realizadas leituras, fichamentos, e em seguida as análises comparativas entre os discursos apresentados.

No dia 14 de agosto de 1942, houve um atraso no abastecimento de água do porto da Bahia, onde estavam ancorados o Baependi, o Araraquara e o Aníbal Benévolo, fato que segundo o Agressão (1943), contribuiu para que os ataques ocorressem em curto tempo, já que os dois primeiros foram torpedeados no dia seguinte e o terceiro na madrugada do dia 16. Os ataques alcançaram até mesmo as embarcações Itagiba e Arará, que navegavam em destinos contrários e foram atacados no dia 17^{IV}.

Após os militares tomarem ciência desses ataques em território nacional, se preocuparam em repassar as informações rapidamente ao presidente Getúlio Vargas (1882-1954) e ao ministro de guerra Eurico Dutra (1883-1974), sempre tentando entender o ocorrido a partir das informações obtidas nos depoimentos dados pelos naufragos^V. Desta forma, instauraram o Inquérito para apurar as investidas contra as embarcações, no intuito de assimilar o ocorrido, já que se tratava do primeiro ataque de um submarino alemão em território brasileiro e contra navios mercantes sem propósito bélico.

Assim, pôde-se apreender a partir das análises feitas, como os militares se comportaram no imediato pós-ataque, preocupando-se em manter constante o fluxo de informações entre eles acerca do ocorrido. Sendo visto ainda, no dossiê *Agressão*, que as notícias dos torpedeamentos e os infortúnios dos naufragos demoraram a ser divulgadas devido à censura, mas chegaram aos brasileiros, levando a população que já se mostrava indignada, a ir às ruas clamar por vingança e a exigir que medidas fossem tomadas mediante tamanha atrocidade em território brasileiro^{VI}.

ESTUDO COMPARADO DAS NARRATIVAS SOBRE OS TORPEDEAMENTOS DO U-507
(1942-1945)

LINO, M.T.S.

Notas:

^I Plano de Trabalho pertencente ao Projeto de Pesquisa O “Pearl Harbor” brasileiro: o cotidiano em Sergipe na Segunda Guerra (1942-1945), sob orientação do Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard. O plano está sendo desenvolvido com bolsa PIBIC-VOL (2020-2021).

^{II} Graduanda de História da Universidade Federal de Sergipe-UFS, integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente-GET/UFS e secretária da Revista Boletim Historiar (seer.ufs.br/index.php/historiar). Bolsista de Apoio Técnico CNPq no projeto O “Pearl Harbor brasileiro”: O cotidiano em Sergipe na Segunda Guerra (1942-1945), edital Universal 2018 CNPq. Lattes: www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENUmenu?f_cod=DF51E5861BB8F58D907C89E46AD5AFB0# E-mail: maria@getempo.org.

^{III} MAYNARD, Andreza Santos Cruz. Problemas no cotidiano. In: MAYNARD, Andreza Santos Cruz; MAYNARD, Dilton Cândido Santos. **Leituras da Segunda Guerra Mundial em Sergipe**. Editora UFS. São Cristóvão-Sergipe: 2013, p.33-56.

^{IV} AGRESSÃO, 1943, p.18.

^V IPM, 1942, fls. 11.

^{VI} As informações obtidas no Inquérito Policial Militar, no documentário Agressão e nas notícias que saíram no calor do momento para a população, serão analisadas comparativamente no próximo semestre, com base no cronograma do plano de trabalho “Estudo comparado das narrativas sobre os torpedamentos do U-507 (1942-1945)”, com bolsa PIBIC-VOL (2020/20201) sob a orientação do Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard.

Referências Bibliográficas:

MAYNARD, Andreza Santos Cruz. Problemas no cotidiano. In: MAYNARD, Andreza Santos Cruz; MAYNARD, Dilton Cândido Santos. **Leituras da Segunda Guerra Mundial em Sergipe**. Editora UFS. São Cristóvão-Sergipe: 2013, p.33-56.